5

Conclusão

Na introdução desta dissertação, apresentamos os questionamentos que objetivávamos responder ao término deste trabalho. A mais importante inquietude é a que aborda as características entre o cruzamento vocabular, a fusão ou interposição vocabular e a composição. Dessa maneira, com o trabalho de Basilio (2005), chegamos a estes pontos conclusivos: (1) há uma concordância em que para a composição é importante que as palavras sejam combinadas com perdas mínimas de material fônico, quando houver.

Em relação à composição, constatamos a necessidade de duas bases livres mínimas para a formação de nomes compostos. Nessa perspectiva, não concordamos com os teóricos que propõem que a prefixação possa produzir palavras compostas, conforme argumentado por Basilio (1999) e Rocha (1998).

Observamos, no terceiro capítulo, que o fenômeno CV recebe várias denominações. Escolhemos três trabalhos bastante significativos que se referem ao CV para mapear sistematicamente as características das palavras cruzadas. Acrescentamos que o CV serve para a função denominadora e expressiva. Constatamos que o CV, conforme Sandmann (1996), pode ser homófono ou não-homófono quanto à presença de fonemas nos dois vocábulos. À semelhança dos nomes compostos, Sandmann (1991) ainda distingue os CV em determinativos ou copulativos. Já os linguistas Gonçalves e Almeida (2006) diferenciam os CVs em três grupos: entranhamento lexical, combinação truncada e reanálise. Nessa divisão, inferimos que há um processo lexical com características semelhantes, mas as condições de produção de cada subgrupo são diferentes.

Com base nos dados extraídos nas obras literárias de Mia Couto e considerando a existência de um processo composicional, o qual Basilio (2005) denominou de fusão ou interposição vocabular, podemos afirmar no que diz respeito aos cruzamentos vocabulares, que há necessidade de estudos lingüísticos que descrevam suas propriedades e produtividade pormenorizadamente de forma que cada processo morfológico envolvendo dois vocábulos tenha suas características lingüísticas delimitadas claramente.

Sem a pretensão de exaurirmos completamente o fenômeno do cruzamento vocabular, da composição e da fusão vocabular em Língua Portuguesa, apresentamos um *corpus* em que delimitamos as propriedades da fusão vocabular como um tipo especial de composição em condições específicas assegurando assim a existência desse fenômeno lexical na língua falada e, sobretudo, na escrita ou literária. Na nossa pesquisa, abordamos alguns aspectos teóricos que poderão auxiliar os estudiosos a perceberem melhor as características lingüísticas entre esses três processos morfológicos: a composição, o cruzamento vocabular e a fusão ou interposição vocabular.. Para isso, foi realizado um estudo minucioso sobre os processos de formação de palavras com uma exemplificação significativa cujo objetivo é poder delimitar claramente os pontos semelhantes e os aspectos particularizantes de cada processo lexical já mencionado. Sabemos, ainda, das nossas limitações; e assumimos todas as falhas que possam ser apontadas neste primeiro trabalho que fizemos sobre o fenômeno da fusão vocabular e sua relevância na língua falada e na língua escrita literária.